RESUMO SIMPLES - MELHORAMENTO GENÉTICO E REPRODUÇÃO ANIMAL

# ESCORE DE REATIVIDADE DE VACAS NELORE EM PROGRAMAS DE IATF VERSUS TAXA DE PRENHEZ

*Yana Eliza Feitosa De Almeida (yanaelizaa@gmail.com)*

*Larissa De Paiva Nunes Gonçalves (larissadepaivanunes@gmail.com)*

*Alisson Jordão Prado (alissonjprado@gmail.com)*

*Virgínia Aparecida Sousa De Jesus (mvvirginiasousa@gmail.com)*

*Ana Clara Gomes Mendes (acgmendess@gmail.com)*

*Laura Helena Das Chagas Nogueira (lauranogueira6900@gmail.com)*

*Aline Pacheco (alinepacheco@outlook.com)*

*Kedson Alessandri Lobo Neves (kedson_neves@hotmail.com)*

Introdução: A eficiência reprodutiva é fundamental para a bovinocultura de corte e programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) são ferramentas amplamente utilizadas para otimizar a taxa de prenhez. Entre os fatores que podem influenciar os resultados da IATF está a reatividade dos animais, já que vacas mais agitadas tendem a apresentar maior estresse, o que pode comprometer a expressão do estro e a fertilidade. Objetivo: Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto do escore de reatividade na saída do tronco sobre a taxa de expressão do estro e de prenhez em vacas Nelore submetidas à IATF. Metodologia: O estudo foi realizado com 177 fêmeas submetidas à IATF, provenientes de uma propriedade localizada na zona rural

do município de Mojuí dos Campos, Pará. O protocolo de IATF utilizado consistiu na inserção de um dispositivo intravaginal impregnado com 0,5 mg de progesterona (DIB®, Zoetis) e aplicação de 2 mg de benzoato de estradiol (Bioestrogen®, Biogénesis Bagó) via intramuscular (IM). Após oito dias (D8), o implante foi removido e foram aplicados 0,4 mg de cipionato de estradiol (E.C.P.®, Zoetis), 2,5 mg de prostaglandina (Lutalyse®, Zoetis) e 1,5 mg de gonadotrofina coriônica equina (eCG) (ECEGON®, Biogénesis Bagó) via IM. Os animais foram inseminados entre 48 a 54 horas após a retirada do dispositivo intravaginal. Decorrido 30 dias, foi realizado o diagnóstico de gestação por ultrassonografia transretal (US; Mindray, DP-50 Vet, transdutor linear transretal 5 MHz). Após a inseminação, a reatividade foi avaliada por observação visual da velocidade de saída dos animais do tronco de contenção, sendo classificados em uma escala de reatividade: 0 = saída calma, andando tranquilamente; 1 = saída moderada, trotando; 2 = saída rápida, correndo. Resultados: Os resultados mostraram que, de forma geral, 66,67% das vacas expressaram estro e 42,37% ficaram prenhes. Quando considerada a reatividade, os animais mais calmos (escore 0) apresentaram maiores taxas reprodutivas, com 61,86% de estro e 53,33% de prenhez. Já os animais de reatividade 1 apresentaram 31,36% de estro e 32% de prenhez, enquanto os de reatividade 2 tiveram apenas 15,25% de estro e 14,67% de prenhez. Conclusão: Conclui-se que a reatividade exerce impacto negativo sobre a eficiência reprodutiva em programas de IATF, sendo que animais mais calmos apresentam maior expressão do estro e melhores taxas de prenhez. Esses achados reforçam a importância da docilidade como característica favorável para o sucesso reprodutivo em vacas Nelore.

Palavras-chave: comportamento animal; manejo; reprodução.